



Porto Alegre, 24 de abril de 2009

CURSO

Diálogos sobre os direitos das crianças e adolescentes nesta sexta-feira



Nesta sexta-feira, 24, das 18h30min às 22h30min, no auditório do Memorial do Rio Grande do Sul, Rua Sete de Setembro, 1020, centro de Porto Alegre, a realização de mais um módulo do curso *Diálogos Sobre os Direitos das Crianças e dos Adolescentes*.

Esta formação tem como público alvo os Conselheiros Tutelares e Conselheiros de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes, mas é aberto às pessoas interessadas nessa temática, principalmente quando da realização das palestras que têm por objetivo oferecer conteúdos sobre raça/etnia, gênero e classe social.

A palestrante convidada desta sexta-feira é **Maria da Graça Gomes Paiva**, Doutora em Educação, Consultora da UNESCO junto ao PIM - Programa Primeira Infância Melhor, do Governo do Estado. Ela vai falar sobre as

características da população atendida pelos Conselhos Tutelares e Conselhos de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

Amanhã, sábado, o curso prossegue com a intervenção de Marcia Leão na condução de oficinas programáticas. A promoção é de MARIA MULHER – Organização de Mulheres Negras com financiamento do Fundo Brasil de Direitos Humanos. Contatos e informações sobre o curso: mariamulherdialogos@hotmail.com ou 51 9318.7060 e 8443.3436.

SEMINÁRIO

Em tempo de crise, o melhor é trabalhar em rede e solidariamente



A dica não é nova, mas esta foi a recomendação da socióloga e doutora em Comunicação, Amália Fischer, do Ela – Fundo de Investimento Social, do Rio de Janeiro, que está na coordenação dos trabalhos do Seminário *Onde está o dinheiro para os direitos humanos das mulheres da Região Sul do Brasil*. Depois de ouvir as participantes falar sobre como e onde buscar financiamentos e qual a melhor forma de lidar com o dinheiro de suas organizações, a socióloga provocou o grupo. “Em tempo de crise econômica, as organizações e movimentos de mulheres deveriam aprender a buscar financiamentos de forma conjunta, ousar em formar

consórcios, não boicotar informações e serem mais solidárias”. Para Amália Fischer, os financiadores vêem “com bons olhos ações coletivas, porque os impactos nas comunidades serão maiores”, concluiu.

A terceira e última etapa do Seminário *Onde está o dinheiro para os direitos humanos das mulheres da Região Sul do Brasil* prossegue hoje, 24, com atividades pela manhã e à tarde no auditório da Fecosul, Rua dos Andradas, 943, Conjunto 701, 7 andar, centro de Porto Alegre. O

evento é uma realização de MARIA MULHER – Organização de Mulheres Negras e tem o patrocínio do Ela – Fundo de Investimento Social e da Fundação Kellogs.



Nesta manhã, o grupo tem a tarefa de traçar estratégias que estimulem os financiadores da Região Sul a investirem em ações desenvolvidas por organizações de mulheres. O teste de convencimento vai ocorrer quando do contato direto com representantes de órgãos públicos, empresas e fundações comprometidas com a gestão de investimento social.

Representações da Vonpar, CGTEE, Senai, Fundação Luterana de Diaconia e Fundação Francisco Xavier Kunst e mais a Coordenadoria Estadual da Mulher confirmaram presença para participarem do workshop o "Mapeamento dos Doadores", oportunidade para se saber se existem iniciativas

ou espaços na região que poderiam ser utilizados para avançar esses diálogos na geração de mais recursos para as organizações de mulheres".

Logo depois, será a vez da economista Clarisse Castilhos, de Mulheres Rebeldes, tecer considerações sobre a temática "Uma visão alternativa para a gestão dos recursos com foco no fortalecimento dos movimentos de mulheres". A tarde, Amália Fischer faz uma abordagem de como o movimento e organizações de mulheres podem projetar o futuro e ter uma boa relação com o dinheiro.

Recital Poético Musical “O Negro na Poesia e na Música”



O final do Seminário, às 18 horas, reserva a apresentação do Recital Poético Musical “O Negro na Poesia e na Música”, com a atriz Vera Lopes, a cantora Glau Barros e o instrumentista Rodrigo Onã AbiAsé. O trio propõe, através da poesia e da música composta por pessoas negras, percepções diversificadas do ver e sentir a vida, a partir do olhar de um dos grupos étnicos construtores deste país conhecido como Brasil. O objetivo do trabalho é discutir o papel do negro na sociedade de forma artística.

OBS: As fotos do Semnário e da atriz Vera Lopes são de Irene Santos/ Fotos Crianças Negras -www.tecendome.blogspot.com
Vera Daisy Barcellos - Jorn.Prof. 3.804 - Assessoria de Imprensa de MARIA MULHER - 51 913.59.435